



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DE SAÚDE  
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**MÁRCIA FERNANDA FONSECA**

**CONSUMO DE PROTEÍNA ANIMAL ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO  
NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PARAÍBA/BRASIL**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**MÁRCIA FERNANDA FONSECA**

**CONSUMO DE PROTEÍNA ANIMAL ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO  
NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PARAÍBA/BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências  
Biológicas da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em Ciências Biológicas.  
Área de concentração: Etnobiologia.

Orientador: Prof. José Valberto de Oliveira

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F676c Fonseca, Marcia Fernanda.  
Consumo de proteína animal entre estudantes de ensino médio no município de Campina Grande - Paraíba/Brasil [manuscrito] / Marcia Fernanda Fonseca. - 2018.  
20 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.  
"Orientação : Prof. Dr. José Valberto de Oliveira ,  
Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."  
1. Proteína animal. 2. Etnozoologia. 3. Cultura alimentar. 4. Alimentação. I. Título  
21. ed. CDD 641.306

MÁRCIA FERNANDA FONSECA

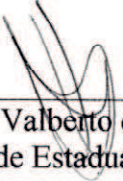
**CONSUMO DE PROTEÍNA ANIMAL ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO  
NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PARAÍBA/BRASIL**

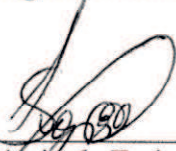
Artigo, apresentado ao Curso de Bacharel em  
Ciência Biológicas da Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito à obtenção do título  
de Graduação em Ciências Biológicas.


Área de concentração: Etnobiologia.

Aprovada em: 14/11/2018.

BANCA EXAMINADORA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. José Valbento de Oliveira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Sérgio de Faria Lopes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. Rômulo Romeu Nóbrega Alves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



## **AGRADECIMENTOS**

Aos professores José Valberto de Oliveira e Rômulo Romeu Nobrega Alves que me orientaram tanto na produção desse trabalho, como também pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação e pela dedicação a mim empregada, e ao professor Sérgio de Faria Lopes que me auxiliou nas análises estatísticas.

A minha mãe, Maria Quitéria Sebastião Fonseca e a meu pai Benedito Fonseca, meu porto seguro, onde eu sempre encontro apoio e ajuda. Aos meus irmãos Marcelo, Paula e Marcela que sempre me apoiaram em todas as minhas decisões. Aos professores do Curso de Ciências Biológicas da UEPB, em especial, a Professora Mônica Maria Pereira da Silva, que não só ministrou suas disciplinas, mas por me ajudar a melhorar como ser humano. Aos funcionários da UEPB, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

A todos os meus amigos da turma, que me ajudaram ao longo da minha caminhada neste curso, sempre me incentivando e me ajudando com as provas e os estudos, pelo companheirismo, pelas horas de riso e de choro. Mas entre todos meus amigos do curso eu agradeço especialmente a Moacyr e Gabriela, que são meus melhores amigos, que dividiram muitos momentos comigo tanto dentro quanto fora da universidade.

E por último, mas não menos importante, agradeço a Deus por ter a oportunidade de poder estudar nesse e curso, e por ter colocado no meu caminho pessoas tão maravilhosas.

“O que prevemos raramente ocorre; o que menos esperamos geralmente acontece.” (Benjamin Disraeli)

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>10</b>
2.1	Área de estudo.....	10
2.2	Coleta e análise dos dados.....	11
<b>3</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>20</b>

## CONSUMO DE PROTEÍNA ANIMAL ENTRE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE- PARAÍBA/BRASIL

Márcia Fernanda Fonseca\*

### RESUMO

O ser humano para se desenvolver, assim como para adquirir resistência a doenças, precisa incorporar, diariamente, diferentes alimentos, que contenham vitaminas, minerais, hidratos de carbono, lipídios e proteínas. O consumo de proteínas entre populações urbanas e rurais provém de criações próprias como galinhas, porcos, bodes, carnes de caça, além da aquisição comercial. Nesse sentido, objetivamos analisar o consumo de proteínas animais entre estudantes de áreas rural e urbana no município de Campina Grande, Paraíba/Brasil. Aplicamos questionários a 257 estudantes, cujas questões contemplavam animais domésticos e silvestres para que os mesmos os identificassem como alimento. Foram realizadas análises descritivas para médias e desvio padrão, e valor de uso. A carne bovina foi citada como a mais consumida entre todos os estudantes pesquisados. Entre os estudantes urbanos, a segunda carne mais citada como preferida foi a de frango de granja; já entre os estudantes rurais, a segunda carne mais citada em preferência foi a suína, seguida de galinha caipira. O consumo de carne de caça teve maior registro de citações entre estudantes rurais. Espera-se que os resultados dessa investigação contribuam com as reflexões sobre a cultura alimentar dos alunos dessas áreas e sobre o consumo de animais silvestres no semiárido paraibano.

**Palavras-Chave:** Proteína animal. Etnozoologia. Cultura alimentar.

### 1 INTRODUÇÃO

Os alimentos são vistos como uma expressão importante na evolução da humanidade ao longo do tempo (BUSCEMI, 2018). O ser humano, para se desenvolver, assim como adquirir resistência a doenças, tem que incorporar diariamente diferentes alimentos, que contenham vitaminas, minerais, hidratos de carbono, como também proteínas (SANTOS, 2008).

No caso das proteínas, estas são utilizadas na regeneração de tecidos, funcionam como catalisadores nas reações químicas que se dão nos organismos vivos. Existe várias fontes de proteínas vegetal como a soja, feijões e amendoim, e de origem animal como carnes, ovos e laticínios (TRINDADE, 2014). No entanto, comumente se dá mais importância nas refeições a proteínas de origem animal (BARROS et al. 2012).

Quanto as formas de obtenção de proteínas, a criação de animais é muito importante para inclusão da carne, leite e ovos na alimentação (SANTOS, 2008). Assim, o consumo de proteínas de muitas famílias de populações rurais provém de criações próprias como galinhas, porcos, bodes; e também da carne de caça, figurando, neste caso último, o consumo de

---

\* Aluna de Graduação em Ciências Biológicas na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: marcia\_f\_f@yahoo.com.br

animais silvestres como importante meio de nutrição dos moradores, sobretudo aqueles de baixa renda, marcada pela falta de condições financeiras para a compra de carne derivada de animais domésticos (COSTA-NETO, 2000). Contudo, a utilização frequente de animais silvestres para consumo humano nessas áreas vem sendo apontada como uma das causas de extinção ou declínio populacional de várias espécies; diminuição da densidade populacional das espécies caçadas; redução da massa corporal média das populações em consequência da seleção dos animais maiores e diminuição da produtividade futura das populações caçadas (THIOLLAY, 2005).

O uso de animais silvestres é ainda mais importante em áreas como o semiárido nordestino, onde o bioma predominante é a Caatinga (ALVES et al. 2012). E dentre as principais práticas tradicionais exercidas pelas populações humanas que vivem na Caatinga, a caça de subsistência é uma atividade antiga e representa uma forma tradicional de manejo da fauna silvestre (ALVES et al. 2012).

O Art. 1 da lei Nº 5.197, de 3 de janeiro de 1967, define fauna silvestre e atribui sua posse para o estado, conforme a citação:

Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha (BRASIL 1967).

Contudo, no Inciso I do Art.37 da Lei nº 9.615 de 12 de fevereiro 1998, nos diz que “Não é crime o abate de animal, quando realizado em estado de necessidade, para saciar a fome do agente ou de sua família” (BRASIL 1998). Todavia, a caça sustentável não é completamente legalizada no país. Mas ainda assim, a caça de subsistência ainda é uma prática muito utilizada pelas comunidades tradicionais, visto que o principal motivo dessa atividade é o uso de seus produtos para alimentação, seja como fonte de proteína ou para a manutenção de costumes e tradições (VALSECCHI, 2012).

A partir dessas considerações, investigamos o consumo da proteína animal entre estudantes de ensino médio, de áreas urbana e rural, no município de Campina Grande-Paraíba/Brasil, buscando analisar qual a preferência de proteínas advindas de animais domésticos e seus derivados, como ovos e carnes processadas ou se há preferência por carne de animais silvestres, visto que essa prática pode trazer implicações ecológicas.

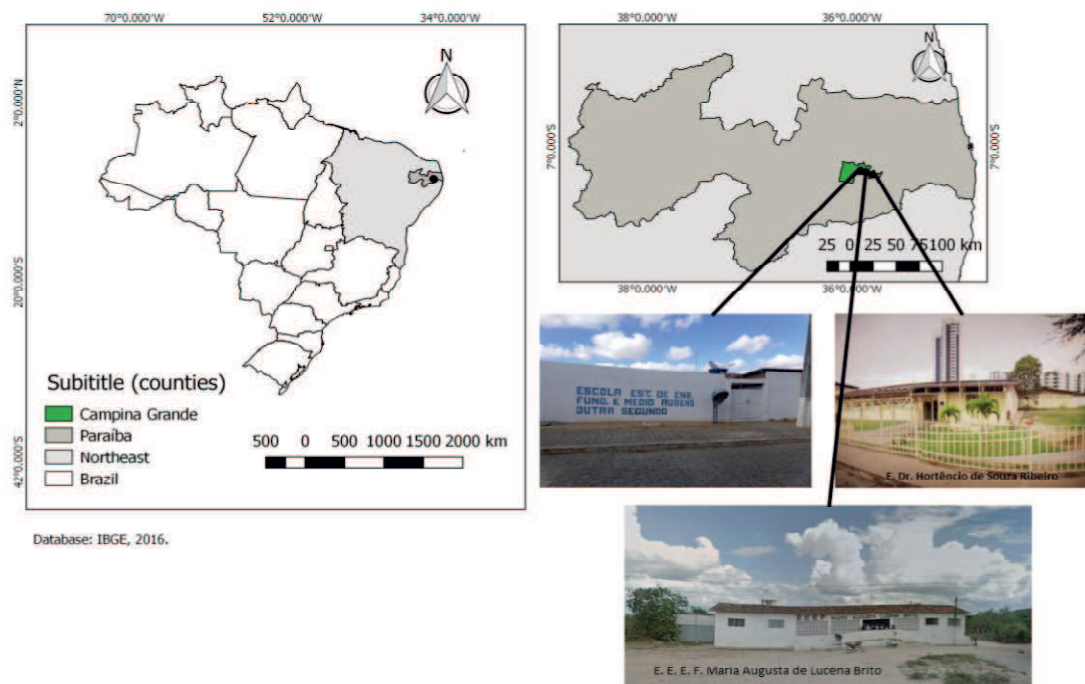
## 2 MATERIAL E MÉTODOS

### 2.1 Área de estudo

A pesquisa foi realizada em três escolas públicas, uma urbana e duas rurais, no município de Campina Grande, Paraíba/Brasil (Figura 1). O referido município situa-se na Serra da Borborema, a 120 km da Capital João Pessoa; latitude  $7^{\circ} 13' 50''$ , longitude  $35^{\circ} 52' 52''$ ; a 551 m acima do nível do mar. Apresenta uma área urbana de 970 km<sup>2</sup>, com uma população total de 385.213 habitantes, sendo a população urbana de 367.209 habitantes e a rural de 18.004 de habitantes (IBGE, Censo 2010). As escolas rurais selecionadas foram: Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusta Lucena Brito e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Rubens Dutra Segundo, localizadas no distrito de Catolé de Boa Vista, situada a 26 km oeste do centro do município. A escola urbana foi a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Hortêncio de Souza Ribeiro- Premen, que se situa no bairro do Catolé.

Para a realização da pesquisa os gestores das referidas escolas assinaram um termo de consentimento (Anexos 1 e 2) autorizando a entrada da pesquisadora para a coleta de dados, o preenchimento dos formulários (Anexo 3) foram realizados pelos alunos em sala de aula com o acompanhamento da pesquisadora e pelos professores da instituição, havendo o compromisso da confidencialidade dos dados obtidos na pesquisa.

**Figura 1.** Mapa das escolas pesquisada



## 2.2 Coleta e análise dos dados

Foram aplicados questionários semiestruturados a 257 estudantes do ensino médio. Os questionários apresentaram uma lista de animais dos quais os estudantes poderiam indicar como alimento; como também o que eles comeram no período de 24 horas antes de responder ao questionário; por fim, um espaço para citar outros animais que não estivesse na lista. A coleta de dados foi realizada no período de março a novembro de 2016, sendo que foram procedidas visitas em dias alternados nas referidas escolas pesquisadas.

Foram realizadas análises descritivas para médias e desvio padrão, além de porcentagens. Para a comparação das médias de consumo de animais entre os contextos rural e urbano, sendo os testes e análises realizados com o programa PAST. Para calcular o valor de uso, foi utilizada a seguinte fórmula  $VU = \sum U/n$ , onde U é o número de citações por animais e (n) é o número de informantes. Para simplificação dos resultados todos foram multiplicados por 100, sendo o valor de uso uma medida que demonstra a importância relativa de cada categoria (SHERLAKYANN et al., 2013). Por fim, realizou-se a produção de gráfico no Excel 2013.

## 3 RESULTADOS

Os dados revelaram que existe poucas diferenças no consumo de proteína animal entre os estudantes de escolas rurais e urbanas, tanto em relação ao que foi consumido nas 24h anteriores a aplicação do questionário, quanto em relação a preferência alimentar e o consumo de animais silvestres.

Em relação a preferência de consumo da proteína animal, os valores de uso (VU) calculados variam entre 1,09 a 78,26 (Tabela 1). A carne bovina foi a mais assinalada entre os alunos da zona urbana, seguida pela carne de frango de granja (Tabela 1); os alunos da zona rural também têm como preferência a carne bovina, seguida das carnes suína e de galinha caipira (Tabela 1). Já em relação aos peixes, a preferência na zona urbana por peixes de mar (VU=17,58) é mais elevada do que por peixes de rio (VU=11,52), enquanto na rural isso se deu ao contrário, sendo o peixe de rio (VU= 9,78) mais assinalado do que o de mar (VU=7,61).

**Tabela 1.** Preferência de consumo de proteína animal dos estudantes das escolas pesquisadas no município de Campina Grande- PB.

Preferência de consumo	Ordem	Zona Rural			Zona Urbana		
		Vezes citado	(%)	V.U	Vezes citado	(%)	V.U
Bode	Artiodactyla	15	5,45	16,30	27	5,52	16,36
Boi	Artiodactyla	72	26,18	78,26	105	21,47	63,64
Caça	-----	4	1,45	4,35	3	0,61	1,82
Coelho	Lagomorpha	1	0,36	1,09	2	0,41	1,21
Conserva/ enlatados	-----	7	2,55	7,61	15	3,07	9,09
Frango de granja	Galiformes	38	13,82	41,30	69	14,11	41,82
Frios/ embutidos	-----	5	1,82	5,43	24	4,91	14,55
Galinha Caipira	Galiformes	42	15,27	45,65	51	10,43	30,91
Miúdos (Vísceras)	-----	3	1,09	3,26	6	1,23	3,64
Ovo de galinha caipira	-----	19	6,91	20,65	34	6,95	20,61
Ovo industrial	-----	3	1,09	3,26	28	5,73	16,97
Pato	Anseriformes	3	1,09	3,26	2	0,41	1,21
Peixe de mar	-----	7	7,55	7,61	29	5,93	17,58
Peixe de rio	-----	9	3,27	9,78	19	3,89	11,52
Peixe de tanque	-----	1	0,36	1,09	7	1,43	4,24
Porco	Artiodactyla	46	16,73	50,00	68	13,91	41,21

Com relação as proteínas animais domésticos mais consumidas nas últimas 24 horas pelos estudantes em ambas localidades, os valores de uso (VU) calculados variam de 0,78 a 42,80 (Tabela 2). A carne bovina foi a mais consumida pelos estudantes no período de 24h antes dos mesmos responderem ao questionário (VU = 42,80), seguida pela carne de frango de granja (VU= 41,63) e em terceiro lugar o ovo de galinha caipira (VU= 14,79).

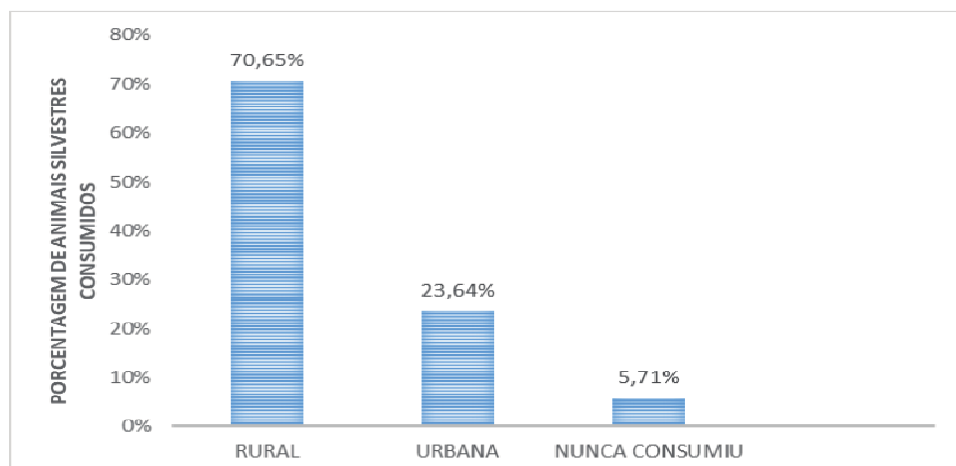


**Tabela 2:** Proteína de animais domésticos mais consumidas no período de 24h antes de responder ao questionário por estudantes das zonas rural e urbana no município de Campina Grande- PB.

Preferência de consumo	Ordem	Vezes citado	(%)	V.U
Bode	Artiodactyla	8	1,77	3,11
Boi	Artiodactyla	110	24,28	42,80
Coelho	Lagomorpha	2	0,44	0,78
Conserva/ enlatados	-----	21	4,64	8,17
Frango de granja	Galiformes	107	23,62	41,63
Frios/ embutidos	-----	36	7,95	14,01
Galinha Caipira	Galiformes	36	7,95	14,01
Miúdos (Vísceras)	-----	9	1,99	3,50
Ovo de galinha caipira	-----	38	8,39	14,79
Ovo industrial	-----	33	7,28	12,84
Pato	Anseriformes	2	0,44	0,78
Peixe de couro	-----	4	0,88	1,56
Peixe de escama	-----	11	2,43	4,28
Porco	Artiodactyla	36	7,95	14,01

Os estudantes das duas áreas também admitiram ter consumido pelo menos uma vez, proteínas provenientes da carne de animais silvestres, porém sendo mais citada pelos alunos da zona rural com 70,65% dos estudantes (Figura 2), citando 23 animais (Tabela 3), em contraposição a 23,64% de estudantes da zona urbana (Figura 2), que citaram como consumidos 15 animais (Tabela 3).

**Figura 2.** Animais silvestres citados como consumidos pelos estudantes das escolas pesquisadas.



Entre os animais que apresentaram o maior número de citações pelos alunos de zona rural (Tabela 3) estão: Rolinha (VU=33,70), Tatu/Peba (VU=21,74), Ribaça (VU=17,39) e Teju (VU=15,22), sendo a rolinha também o animal mais citado entre alunos da zona urbana, (VU=7,27), ficando peixe em segundo lugar (VU= 4,85) seguido de capivara (VU=3,03) (Tabela 3).

**Tabela 3.** Animais silvestres citados como consumidos (%) pelos estudantes das escolas pesquisadas no município de Campina Grande- PB.

Nome popular	Ordem	Zona Rural			Zona Urbana		
		Vezes citado	(%)	V.U	Vezes citado	(%)	V.U
Aves/ Passarinho	Indeterminada	10	7,75	10,87	2	4,17	1,21
Camaleão	Squamata	1	0,78	1,09	-	-	-
Capivara	Rodentia	2	1,55	2,17	5	10,42	3,03
Cobra	Squamata	2	1,55	2,17	-	-	-
Codorniz	Galiformes	2	1,55	2,17	-	-	-
Coelho	Lagomorpha	1	0,78	1,09	3	6,25	1,82
Ema	Struthioniformes	1	0,78	1,09	-	-	-
Galinha d'água	Gruiformes	1	0,78	1,09	-	-	-
Gato do mato	Carnívora	2	1,55	2,17	-	-	-
Gia (Rã)	Salientia	1	0,78	1,09	1	2,08	0,61
Jacaré	Crocodylia	1	0,78	1,09	1	2,08	0,61
Javali	Artiodactyla	1	0,78	1,09	1	2,08	0,61
Lambu	Tinamiformes	7	5,43	7,61	3	6,25	1,82
Pardal	Passeriformes	1	0,78	1,09	1	2,08	0,61
Pato	Anseriformes	1	0,78	1,09	-	-	-
Peba/Tatu	Cingulata	20	15,50	21,74	3	6,25	1,82
Peixe	Indeterminada	1	0,78	1,09	8	16,67	4,85
Preá	Rodentia	5	3,88	5,43	-	-	-
Ribaça	Columbiformes	16	12,40	17,39	1	2,08	0,61
Rolinha	Columbiformes	31	24,03	33,70	12	25,00	7,27
Siriema	Cariamiformes	1	0,78	1,09	1	2,08	0,61

Tacaca	Carnívora	6	4,65	6,52	2	4,17	1,21
Teju	Squamata	14	10,85	15,22	3	6,25	1,82
Timbu	Didelphimorphia	1	0,78	1,09	1	2,08	0,61

#### 4 DISCUSSÃO

Nossos dados revelam que os estudantes pesquisados, independente de localidade, apresentam predominância de preferências pelo consumo de proteínas animais provindos de animais domésticos, visto que a carne bovina foi a mais assinalada tanto por estudantes da zona urbana como da rural. Isso pode ser explicado pelo fato de que, a carne vermelha, ainda é considerada como um alimento forte e importante para satisfazer o organismo e saciar a fome, enquanto a carne branca é reconhecida apenas como um alimento saudável (SANTOS, 2008).

Podemos observar também que na zona rural a preferência por galinha caipira foi um pouco maior do que por frango de granja, assim o acesso ao produto também parece ser influenciador nessa preferência, uma vez que a galinha caipira consumida provém da própria criação dos indivíduos da zona rural. A criação de animais domésticos tem como objetivo a produção de alimentos para a família ou a venda dos seus produtos, onde as diferentes espécies fornecem as pessoas diferentes tipos de alimentos e derivados (SANTOS, 2008).

Constatou-se a ocorrência do consumo de animais silvestres entre estudantes de escolas rurais e urbana, os quais admitiram que a maior parte dos animais consumidos foram adquiridos através da atividade de caça para consumo próprio. Essa situação corrobora diversos estudos que indicam que a carne de caça representa uma importante via de obtenção de proteína animal para comunidades rurais do nordeste brasileiro (BARBOSA et al., 2009a; 2009b; NOBREGA et al., 2011; ALVES et al., 2010b; 2012).

Os estudantes das escolas rurais tiveram a *Columbina* sp. (rolinha) como a mais citada o que corrobora com Bezerra 2011 que afirma a caça de aves como recurso alimentar compõe uma fonte alternativa de proteínas, gratuita e saborosa, sendo considerada uma iguaria. Em seguida vieram o tatu, a ribaçã e do teju, o que nos mostra que no caso do consumo de proteínas de animais silvestres, as aves são as mais consumidas.

Os estudantes da zona urbana também citaram a *Columbina* sp. (rolinha) como mais consumida, tal constatação está de acordo com Bezerra et al. (2011b), que ressaltam o elevado consumo das espécies de *Columbina* sp. em regiões semiáridas do Brasil, o que é estimulado pelo sabor de sua carne e pela disponibilidade destes animais na natureza.

É importante salientar que há alguns animais silvestres citados pelos estudantes dos quais não são típicos da região, como por exemplo o javali, o que nos faz pensar que a obtenção dessa proteína se dá a partir do comércio e não da atividade cinegética.

Contudo, a caça intensa em uma região pode ocasionar impactos negativos, levando a diminuição da densidade populacional das espécies e podendo alterar a dinâmica do ecossistema (FRAGOSO, 1991). No entanto, é necessário estimar a pressão da caça existente e os parâmetros populacionais básicos das principais espécies caçadas, para que seja possível avaliar o verdadeiro impacto sobre essas populações (PIANCA, 2004).

## **5 CONCLUSÃO**

Nossos dados revelam que as proteínas de origem animal mais consumidas pelos estudantes no contexto geral da pesquisa, são aquelas provenientes de animais domésticos, sendo os mamíferos (carne bovina) os mais consumidos, seguido de aves (frangos e galinhas), enquanto derivados como ovos ou carnes processadas não foram muito assinaladas. Os dados revelaram também que há o consumo de proteínas advindas de animais silvestres, porém esse consumo não se mostra muito significativo em comparação ao de animais domésticos.

Contudo, em relação as espécies silvestres que são utilizadas como alimentação os dados apontam que a predominância é de aves, o que pode estar relacionado ao fato de que esses animais são ainda relativamente fáceis de serem encontrados e capturados através de armadilhas ou abatidos com armas de fogo. Espera-se que os resultados dessa investigação contribuam com as reflexões sobre a cultura alimentar dos alunos dessas áreas e sobre o consumo de animais silvestres no semiárido paraibano.

Portanto, fica evidente a necessidade de planejamento de projetos que visem uma exposição do papel ecológico das espécies na natureza e das implicações que existem com a caça de animais silvestres.

### **ANIMAL PROTEIN CONSUMPTION BETWEEN MIDDLE SCHOOL STUDENTS IN THE MUNICIPALITY OF CAMPINA GRANDE- PARAÍBA / BRAZIL**

#### **ABSTRACT**

The human being to develop, as well as to acquire resistance to diseases, needs to incorporate, every day, different foods, containing vitamins, minerals, carbohydrates, lipids and proteins. The consumption of proteins between urban and rural populations comes from own creations such as chickens, pigs, goats, game meat, and commercial acquisition. In this sense, we aim to

analyze the consumption of animal proteins among students from rural and urban areas in the city of Campina Grande, Paraíba / Brazil. We applied questionnaires to 257 students, whose questions included domestic and wild animals to identify them as food. Descriptive analyzes were performed for means and standard deviation, and value of use. The beef was cited as the most consumed among all students surveyed. Among the urban students, the second meat most preferred was that of farm chicken; already among the rural students, the second meat most mentioned in preference was the pork, followed by hen. The consumption of game meat had a higher citation record among rural students. It is hoped that the results of this research contribute to the reflections on the food culture of the students of these areas and on the consumption of wild animals in the semi-arid Paraíba.

**Key words:** Animal protein. Ethnzoology. Food culture.

## REFERÊNCIAS

ALVES, R. N.; GONÇALVES, M. B. R.; VIEIRA, W. L. S.; Caça, uso e conservação de vertebrados no semiárido Brasileiro. **Tropical Conservation Science** Vol.5 (3):394- 416, 2012.

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Perfil do Município de Campina Grande, PB. Demografia e saúde. População. Disponível em: [http://ideme.pb.gov.br/servicos/perfis-do-idhm/atlasidhm2013\\_perfil\\_campina-grande\\_pb.pdf](http://ideme.pb.gov.br/servicos/perfis-do-idhm/atlasidhm2013_perfil_campina-grande_pb.pdf). Acesso em: 14/04/18.

BARBOSA, J. A. A.; NOBREGA, V. A.; ALVES, R. R. N. Caça alimentar e de controle no agreste paraibano: técnicas, espécies exploradas e implicações conservacionistas. In: CONGRESSO DE ECOLOGIA DO BRASIL, I, 2009, São Lourenço. Resumos. São Lourenço: CEB, 2009a. Versão eletrônica.

BARROS, S.G; MENEZES, J.N.C; SILVA, J.A. Representações sociais do consume de carne em Belo Horizonte. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 22 [ 1 ]: 365-383, 2012

BEZERRA, D. M. M; ARAÚJO, H. F. P.de; ALVES, R. R. N. Avifauna silvestre como recurso alimentar em áreas de semiárido no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Sitientibus série Ciências Biológicas** 11(2): 177 –183. 2011.

BUSCEMI, F. From the Body Fuel to the Universal Venom, *Numanities - Arts and Humanities in Progress*. **Springer International Publishing AG**. 2018.

Brasil. (1967). Lei n. 5.197. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5197.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5197.htm). Consultado em: 30 Jul 2018.

Brasil. (1998). Lei n. 9.605. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm). Consultado em: 30 Jul 2018.

COSTA-NETO, E. M. Conhecimento e usos tradicionais de animais por uma comunidade afro-brasileira do Parque Nacional Chapada Diamantina, Bahia, Brasil: Resultados preliminares. **Interciencia** 25(9):423-431, 2000.

FRAGOSO, J. M. The effect of hunting on tapirs in Belize. In: Robinson, J. G.; Redford, K. H. (Eds.). *Neotropical wildlife use and conservation*. The University of Chicago Press, Chicago, 1991.

IBGE [Estimativas de população. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. Disponível em: < <http://www.ibge.gov.br> >

PIANCA, C. C. **A caça e seus efeitos sobre a ocorrência de mamíferos de médio e grande porte em áreas preservadas de Mata Atlântica na Serra de Paranapiacaba, São Paulo**. Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo, São Paulo. 2004.

SANTOS. Carlos dos. *Coleção de habilidades para a vida: Criação de animais doenças dos animais e currais*. Plural Editores. Moçambique. 2008.

SANTOS,L.A.S. **O corpo, o comer e a comida**. Salvador: EDUFBA, 2008.

SHERLAKYANN, T. et al. Captura e comercialização de animais silvestres no semiárido da paraíba , brasil , sob a perspectiva de crianças e adolescentes. **Revista Nordestina**, v. 21, n. 2, p. 79–100, 2013.

THIOLLAY, J. Effects of hunting on Guianan forest game birds. **Biodiversity and Conservation**, 14, 1121-1135, 2005.

TRINDADE, Elisa Alvares. Dossiê Proteínas, 2014. Disponível em: [http://revistafi.com.br/upload\\_arquivos/201606/2016060879641001464957906.pdf](http://revistafi.com.br/upload_arquivos/201606/2016060879641001464957906.pdf). Acesso em: 14/04/18.

VALSECCHI, J. Caça de animais silvestres nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã. Tese de doutorado. Pós-Graduação em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais. 2012.



**ANEXO**

**Anexo 1.** Declaração de autorização para a realização de pesquisa da Escola Rubens Dutra Segundo.




Secretaria de Estado da Educação  
3ª Gerência Regional de Educação  
**E. E. E. F. M. RUBENS DUTRA SEGUNDO**  
INEP: 25072404 / UTB: 1305900

**DECLARAÇÃO**

Declaramos para os devidos fins que a senhora **MÁRCIA FERNANDA FONSECA**, esteve neste estabelecimento de ensino aplicando questionário de pesquisa sob o título "**O CONSUMO DE PROTEÍNAS COM ÊNFASE NA FAUNA SILVESTRE**", na data de 20 de março de 2016.

Campina Grande, 20 de abril de 2016.

  
Isabel Cristina Barbosa Ferreira  
Gestor (a) Escolar  
Isabel Cristina Barbosa Ferreira  
Diretor Escolar  
Aut. 1318

**E.E.E.F.M. Rubens Dutra Segundo**  
Dec. 13.151 D.O 16.06.1989  
INEP 25072404 / UTB 1305900  
Rua Arquimedes Souto Maior 2, S/N  
Catolé de Boa Vista - Fone: 9341-7904  
Distrito de Campina Grande/PB CEP: 58444-000





**Anexo 2.** Declaração de autorização para a realização de pesquisa da Escola Augusta Lucena Brito.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PROJETO: O CONSUMO DE PROTEÍNAS COM ÊNFASE NA FAUNA SILVESTRE  
GRADUANDA: MÁRCIA FERNANDA FONSECA

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA**

Eu, JUVANDI DE SOUZA SANTOS Diretor/a da  
Escola \_\_\_\_\_

Situada \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
Bairro \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_ Município de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, PB, autorizo a Pesquisadora Márcia Fernanda Fonseca a realizar sua Pesquisa sob o título "O CONSUMO DE PROTEÍNAS COM ÊNFASE NA FAUNA SILVESTRE", nesta unidade estadual de ensino básico, sob minha responsabilidade enquanto administrador/a, atendendo aos critérios éticos de pesquisa, sem prejuízos e/ou ônus de quaisquer natureza para todos os envolvidos, ou seja, pesquisador e participantes da referida pesquisa.






Ciente do teor acima descrito,

M. M. Augusta Lucena Brito  
Lucas - CEP 58430-001  
Grande-PB, - FONE (03) 3330-9455  
CJ 01.908.705/0001-74  
INEP 25072064

Prof. Pós-Dr. Juwandi de S. Santos  
Diretor/a administrativo

C. Grande - PB 21/03/2016

## Anexo 3. Questionário utilizado.

  		<b>Consumo de proteínas</b> <b>(Ênfase em carne de caça)</b>		 	
<b>Data:</b> _____					
<b>Cidade/ município:</b> _____					
<b>Comunidade:</b> _____					
<b>Bairro:</b> _____					
<b>Instituição de ensino:</b> _____					
Rural <input type="checkbox"/> Urbano <input type="checkbox"/>					
<b>Grau de escolaridade:</b> _____					
<b>Nome e sobrenome</b> _____					
<b>Qual é a sua idade?</b> _____					
<b>A qual grupo étnico você pertence?</b>					
Afrodescendente <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/>					
Pardo <input type="checkbox"/>					
Branco <input type="checkbox"/>					
Asiático <input type="checkbox"/> Qual tribo? _____					
Outra qual? _____					
<b>Com o que seu pai trabalha a maior parte do tempo ( marque apenas uma resposta)</b>					
Caça <input type="checkbox"/>		Artesanato <input type="checkbox"/>		Aposentado <input type="checkbox"/>	
Pesca <input type="checkbox"/>		Comerciante <input type="checkbox"/>		Desempregado <input type="checkbox"/>	
Agricultura <input type="checkbox"/>		Operário <input type="checkbox"/>		Educação, é professor <input type="checkbox"/>	
Cuidado da Casa <input type="checkbox"/>		Trabalha em uma empresa <input type="checkbox"/>		Estudante <input type="checkbox"/>	
Transporte <input type="checkbox"/>		Funcionário público <input type="checkbox"/>		Profissional <input type="checkbox"/>	
<b>Com o que sua mãe trabalha a maior parte do tempo ( marque apenas uma resposta)</b>					
Caça <input type="checkbox"/>		Artesanato <input type="checkbox"/>		Aposentada <input type="checkbox"/>	
Pesca <input type="checkbox"/>		Comerciante <input type="checkbox"/>		Desempregada <input type="checkbox"/>	
Agricultura <input type="checkbox"/>		Operária <input type="checkbox"/>		Educação, é professora <input type="checkbox"/>	
Dona de casa <input type="checkbox"/>		Trabalha em uma empresa <input type="checkbox"/>		Estudante <input type="checkbox"/>	
Transporte <input type="checkbox"/>		Funcionária pública <input type="checkbox"/>		Profissional <input type="checkbox"/>	
<b>Quantos adultos moram em sua casa?</b> _____					
<b>Quantos menores de idade moram em sua casa (contando com você)</b> _____					
<b>A qual religião pertence sua família?</b> _____					
<b>Quantas refeições você comeu ontem?</b>					
Nenhuma <input type="checkbox"/>					
Uma <input type="checkbox"/>					
Duas <input type="checkbox"/>					
Três <input type="checkbox"/>					
Mais de três? <input type="checkbox"/>					
<b>Dos seguintes alimentos marque com um X o que você comeu ontem :</b>					
Bode <input type="checkbox"/>		Carne de Porco <input type="checkbox"/>		Ovo de Galinha Caipira <input type="checkbox"/>	
Carne Bovina <input type="checkbox"/>		Conseva/ Enlatados <input type="checkbox"/>		Frios/ Embutidos <input type="checkbox"/>	
Coelho <input type="checkbox"/>		Pato <input type="checkbox"/>		Galinha Caipira <input type="checkbox"/>	
Peixe de rio <input type="checkbox"/>		Ovo Industrial <input type="checkbox"/>		Frango de Granja <input type="checkbox"/>	
Carne de caça <input type="checkbox"/>		Que tipo, espécie de animal silvestre? _____			
Peixe de couro <input type="checkbox"/>		Qual espécie de peixe? _____		É um peixe de rio ou de mar? _____	
Peixe de escama <input type="checkbox"/>		Qual espécie de peixe? _____		É um peixe de rio ou de mar? _____	
Não comi nenhum tipo de carne <input type="checkbox"/>					
<b>Das seguintes proteínas eleja as 3 que você mais gosta de comer:</b>					
Bode <input type="checkbox"/>		Carne de Porco <input type="checkbox"/>		Ovo de Galinha Caipira <input type="checkbox"/>	
Carne Bovina <input type="checkbox"/>		Conseva/ Enlatados <input type="checkbox"/>		Frios/ Embutidos <input type="checkbox"/>	
Coelho <input type="checkbox"/>		Pato <input type="checkbox"/>		Galinha Caipira <input type="checkbox"/>	
Peixe de Rio <input type="checkbox"/>		Ovo industrial <input type="checkbox"/>		Frango de Granja <input type="checkbox"/>	
Carne de caça <input type="checkbox"/>		Que tipo, espécie de animal silvestre? _____			
Peixe de couro <input type="checkbox"/>		Qual espécie de peixe? _____		É um peixe de rio ou de mar? _____	
Peixe de escama <input type="checkbox"/>		Qual espécie de peixe? _____		É um peixe de rio ou de mar? _____	
Nenhum <input type="checkbox"/>					
<b>Alguma vez comeu carne de caça?</b> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>					
<b>Qual carne de caça?</b> _____					